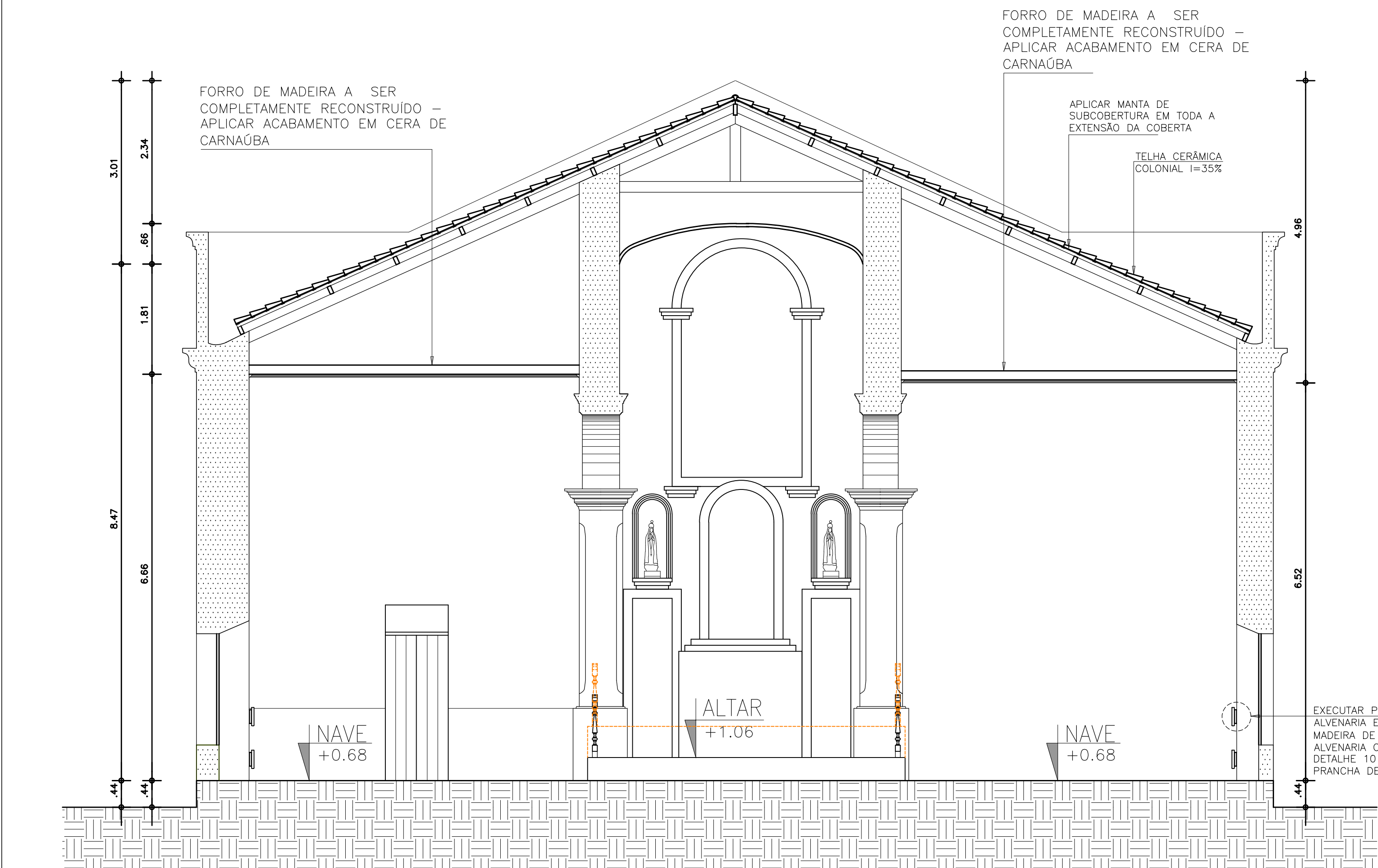
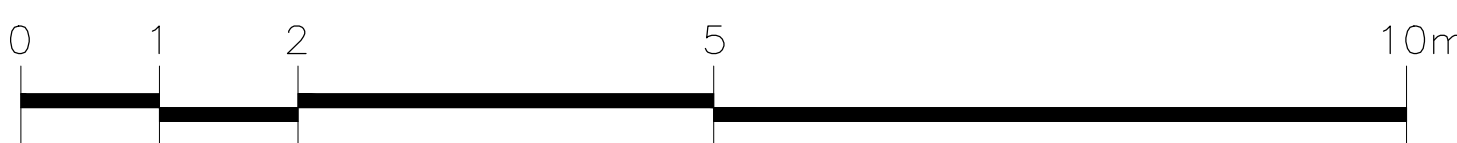
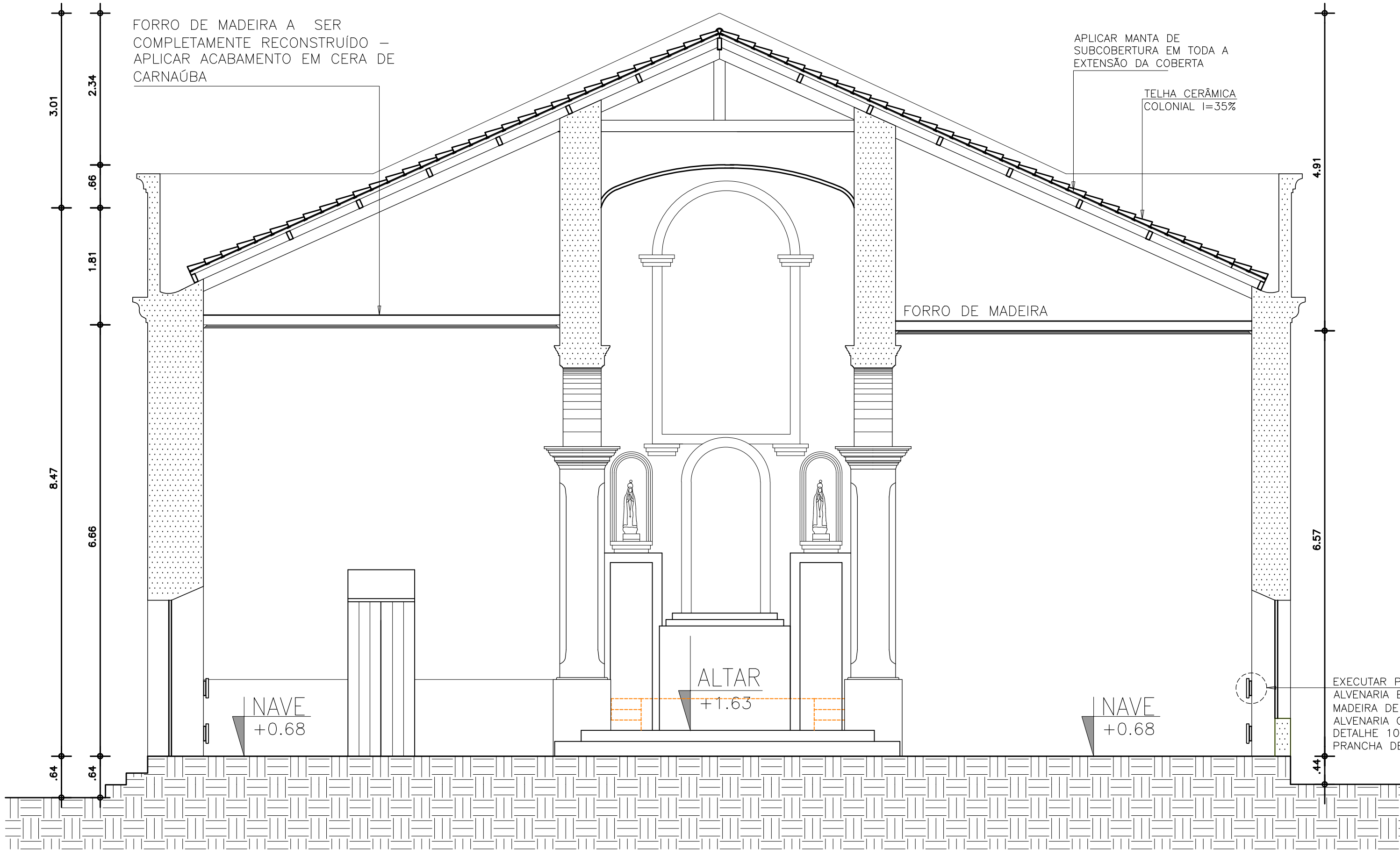
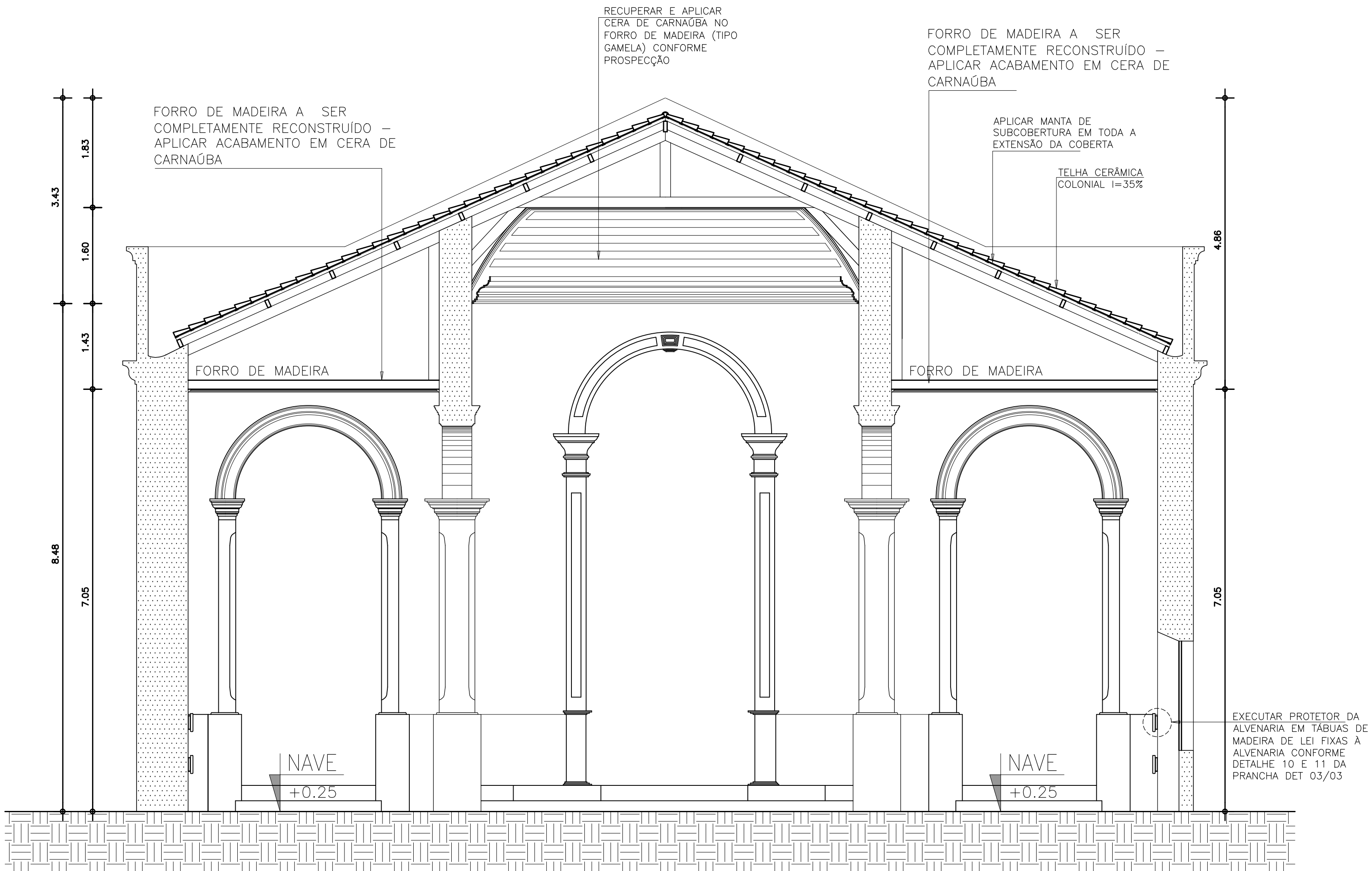


01 CORTE EE
ESC. 1/75



02 CORTE FF
ESC. 1/75



03 CORTE GG
ESC. 1/75

LEGENDAS E CONVENÇÕES	
	DEMOLIR/REMOVER/PROJEÇÕES
	EXISTENTE
	CONSTRUIR
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
VIDROS	
01	NO CASO DAS ESQUADRIAS QUE SERÃO REVISADAS COM RECOMPOSIÇÃO DOS VIDROS (VITRAIS), OS VIDROS A SEREM EMPREGADOS, BEM COMO AS ESPESURAS DOS MESMOS SERÃO SEMPRE IGUAIS AOS DAS ESQUADRIAS EXISTENTES.
02	O VIDROS SERÃO FORNECIDOS EM DIMENSÕES PREVIAMENTE DETERMINADAS, OBTIDAS ATRAVES DE MEDIDAS DAS ESQUADRIAS TIRADAS NA OBRA E PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVITAR CORTES NO LOCAL DE CONSTRUÇÃO.
03	AS PLACAS DE VIDRO SERÃO CUIDADOSAMENTE CORTADAS, COM CONTORNOS NÍTIDOS, NÃO PODENDO APRESENTAR DEFETOS COMO EXTREMIDADES LASCADAS, PONTAS SALIENTES E CANTOS QUEBRADOS, NEM FOLGA EXCESSIVA COM RELAÇÃO AO REQUADRO DE ENCAIXE.
GRADES E ELEMENTOS DE FERRO	
01	AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.
02	PREFERENCIALMENTE, TODAS AS CAMAS DE PINTURA DEVEM SER APLICADAS E UMA RÁPIDA SUCESSÃO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE, PREVENINDO A ACUMULAÇÃO DE SUJEIRA E POBRE ADERÊNCIA.
03	TODAS AS FERRAGENS (DOBRADIÇAS, FECHADURAS, MAÇANETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.
04	REFORÇAR CHUMBAMENTO DO SUPORTE DE MADEIRA DO SINO À PAREDE POR GRAUTE E SUBSTITUIR AMARRAÇÃO DO SINO AO SUPORTE POR CABO DE AÇO DE 1" EM AMBOS OS LADOS

CONSIDERAÇÕES GERAIS		
01	EM CASO DE DÓVIDAS, SEMPRE CONSULTAR OS ARQUITETOS RESPONSÁVEIS;	
02	DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE AS SUPERFÍCIES ACABADAS;	
03	AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO";	
04	SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE;	
05	INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM;	
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS		
TELHADO		
01	A COBERTA DEVERÁ SER COMPLETAMENTE REFEITA TANTO O SEU MADEIRAMENTO QUANTO OS PANOS DE TELHA. EM SUA EXECUÇÃO DEVERÃO SER UTILIZADAS PARA O NOVO MADEIRAMENTO, PEÇAS DE IGUAL DIMENSÃO AS EXISTENTES, CONSTITUÍDAS COM MATERIAIS SIMILARES E COMPATÍVEIS.	
02	APÓS A EXECUÇÃO DA NOVA COBERTA DEVERÃO SER REVISADOS FISCAMENTE OS PANOS (ÁGUA) DO TELHADO, COMPROVANDO SUA ESTANQUEIDADE, FIXAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS (TELHAS), ESTANQUEIDADE DOS ENCONTROS DOS PANOS DE COBERTA COM A CUMEIRA E PERFEITA DRENAGEM DAS CALHAS, CANAIS E DESCIDAS DO SISTEMA DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAIS.	
03	SERÁ INSTALADA MANTA DE SUBCOBERTURA EM TODOS OS PANOS DA COBERTA.	
FACHADAS		
01	SUJIDADES, EFLORESCÊNCIAS (DEPÓSITOS DE SAL), POEIRA, GRAXAS, ÓLEOS, FUNGOS, LÍQUENS, LODO E OUTROS ELEMENTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS DEPOSTADOS E ACUMULADOS NA ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO, DEVERÃO SER REMOVIDOS COM JATOS DE ÁGUA COM PRESSÃO NÃO INFERIOR A 14,5 kg/cm² E COM O AUXÍLIO DE ESCOVAÇÃO MANUAL. NO HIDROJATEAMENTO NÃO DEVERÁ SER USADO NENHUM PRODUTO QUÍMICO.	
02	IDENTIFICADA A PRIMEIRA CAMADA DE TINTA DA ALVENARIA, EM SEGUNDA, EXECUTAR A DECAPAGEM DA PINTURA DE TODAS AS ELEVAÇÕES, INCLUSIVE, FRISOS CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS, REMOVENDO AS CAMADAS DE TINTA APLICADAS EM INTERVENÇÕES POSTERIORES. RECOMPOR TODO O REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DE TRAÇO EQUIVALENTE AO EXISTENTE. ATENÇÃO: EXECUTAR TESTE GRANULOMÉTRICO EM LABORATÓRIO PARA DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO NOVO REBOCO. ACABAMENTO EM PINTURA COM TINTA À BASE DE CAL, PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO.	
03	APÓS A DECAPAGEM DA SUPERFÍCIE DAS ELEVAÇÕES, VERIFICAR-SE-A EXISTÊNCIA DE TRECHOS DE REBOCO E EMBOÇO SEM ANCORAGEM, DESAGREGADOS OU FISSURADOS. NESTAS PORÇÕES AVARIADAS TANTO O REBOCO QUANTO SEU EMBOÇO SERÃO RECUPERADOS COM IGUAL TRAÇO DAS ALVENARIAS CONSTITUINTES.	
04	A ESPESURA MÁXIMA DO EMBOÇO SERÁ DE 15MM, E AS CAMADAS DE EMBOÇO E REBOCO NÃO DEVERÃO EXCEDER JUNTAS A ESPESURA DE 25MM.	
05	PINTURA EM TINTA À BASE DE CAL, NA MESMA COR IDENTIFICADA NAS PROSPECÇÕES DA FACHADA/ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO = ESPECIFICAÇÃO "01"	
FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS		
01	AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS COM OS NOVOS REBOCOS DEVERÃO SER LIMPAS COM VASSOURA E PREVIA E FARTAMENTE MOLHADAS, TAL COMO AS ALVENARIAS, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA GROSSA A 1:3.	
02	O EMBOÇO EXTERNO SERÁ EXECUTADO COM ARGAMASSA NO TRAÇO 1:2:4 DE CIMENTO, CAL E AREIA.	
03	OS REBOCOS SÓ SERÃO APLICADOS APÓS COMPLETA PEGA DOS EMBOÇOS CUJA SUPERFÍCIE SERÁ LIMP A VASSOURINHA; A ESPESURA MÁXIMA DO REBOCO (SOMADA AO EMBOÇO) SERÁ DE 25MM PARA AS SUPERFÍCIES. SERÃO EXECUTADOS DEPOIS DO ASSENTAMENTO DOS PETÍORIS E ADUELAS E ANTES DA COLOCAÇÃO DE CANTONEIRAS, ALISARES E RODAPÉS.	
04	O REBOCO EXTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:5 DE CAL HIDRÁULICA E AREIA COM ACABAMENTO COM UMA DESEMPENADEIRA DE MADEIRA	
05	PINTURA EM TINTA À BASE DE CAL, NA MESMA COR IDENTIFICADA NAS PROSPECÇÕES DA FACHADA/ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO = ESPECIFICAÇÃO "01"	
SUPERFÍCIES EM ALVENARIA - REBOCO		
01	NA REPARAÇÃO DOS FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS DEVERÃO SER REFEITOS TAMBÉM O REBOCO DE SUA FACE SUPERIOR, COM INCLINAÇÃO PARA O EXTERIOR, PERMITINDO UMA CORRETA DRENAGEM E PREPARANDO A SUPERFÍCIE PARA PINTURA. NO CASO DAS PLATIBANDAS ELAS DEVERÃO SER ACABADAS E PINTADAS NAS LATERAIS QUE ESTÃO SOBRE O EDIFÍCIO COLINDANTE E QUE DÃO CONTINUIDADE VISUAL AS MESMAS BEM COMO SUA FACE POSTERIOR E SUPERIOR.	
02	IDENTIFICADA A PRIMEIRA CAMADA DE TINTA DA ALVENARIA, EM SEGUNDA, EXECUTAR A DECAPAGEM DA PINTURA DE TODAS AS ELEVAÇÕES, INCLUSIVE, FRISOS CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS, REMOVENDO AS CAMADAS DE TINTA APLICADAS EM INTERVENÇÕES POSTERIORES. RECOMPOR TODO O REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DE TRAÇO EQUIVALENTE AO EXISTENTE. ATENÇÃO: EXECUTAR TESTE GRANULOMÉTRICO EM LABORATÓRIO PARA DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO NOVO REBOCO. ACABAMENTO EM PINTURA COM TINTA À BASE DE CAL, PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO.	
03	O REBOCO INTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:7 DE CAL HIDRÁULICA E AREIA COM ACABAMENTO COM UMA DESEMPENADEIRA DE MADEIRA	
04	O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR)	
05	AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LAVADAS COM DESENGRAXANTE, SABÃO NEUTRO OU SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO A 5% COM ESCOVAMENTO VIGOROSO OU JATO DE ÁGUA.	
06	PARA RETIRADA DE GORDURA DEVERÁ SER USADO DETERGENTE E ÁGUA MORNIA.	
07	PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.	
08	TANTO PARA OS REBOCOS EXTERNOS COMO PARA OS INTERNOS A CAL UTILIZADA SERÁ DE CANTEIRA HIDRATADA (APAGADA) EM OBRA.	
PISOS		
01	MANter A CERÂMICA 30X30CM, COR CINZA RAJADA, ASSENTADA ATÉ 1,50m NAS PAREDES INTERNAS DA NAVE PRINCIPAL E DAS NAVES LATERAIS	
02	MANter LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS FLORAIS 20x20cm (MODELO TIPO 2), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 3 – LOSANGO), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 4 – LABIRINTO) E LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 5)	
03	SUBSTITUIR TABUADO DE MADEIRA EXISTENTE NA ÁREA DO CÔRO, LARGURA DAS TABUAS = 12cm. EXECUTAR TRATAMENTO PARA EVITAR DESENVOLVIMENTO E INFESTAÇÃO DE INSETOS XILÓFAGOS COM A APLICAÇÃO DE SELADORA PARA MADEIRA	
04	SUBSTITUIR O PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS FLORAIS 20x20cm (MODELO TIPO 1), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 3 – LOSANGO)	
FORROS		
01	INSTALAR FORRO DE MADEIRA TIPO SIA E CAMISA; PLANO, LARGURA = 10cm E RODATEIO EM MADEIRA NAS NAVES LATERAIS CONFORME MODELO REMANESCENTE. EXECUTAR PINTURA COM TINTA ESMALTE ACETINADO NA COR BRANCO GELÔ, MARCA SUVINIL OU EQUIVALENTE	
02	MANter FORRO COM ELEMENTOS ORNAMENTAIS EM ALTO RELEVO. EXECUTAR ACABAMENTO EM PINTURA À DE ACORDO COM A PROSPECÇÃO CROMÁTICA E O ACABAMENTO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO	
ESQUADRIAS		
01	O CONSTRUTOR FICARÁ RESPONSÁVEL PELA ESTANQUEIDADE DAS ESQUADRIAS, TANTO AS EXISTENTES A SEREM REVISADAS QUANTO AS NOVAS A SEREM INSTALADAS.	
02	AS FOLGAS, ENTRE AS PARTES FIXAS E MÓVEIS SERÃO AJUSTADAS DE MANEIRA A PERMITIR O FUNCIONAMENTO FÁCIL E NORMAL.	
03	AS CAVIDADES PARA COLOCAÇÃO DE FERRAGENS SERÃO ABERTAS NOS LUGARES CERTOS E NOS TAMAÑHOS JUSTOS.	
04	AS FOLHAS MÓVEIS DEVERÃO FUNCIONAR PERFEITAMENTE SEM FOLGAS DEMASIADAS.	
05	DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA AS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.	
06	LIMPAR E LUBRIFICAR OS ELEMENTOS METÁLICOS DE GIRO OU MOVIMENTO COM ÓLEO DE MÁQUINA DE COSTURA.	
07	REALIZAR REPASSO NAS MADEIRAS DAS ESQUADRIAS QUE ESTEJAM A VISTA COM PRODUTOS INSETICIDAS E FUNGICIDAS.	
08	PROCEDER COMPROVAÇÃO DO BOM FUNCIONAMENTO DAS FECHADURAS E DOBRADIÇAS.	
09	REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.	
09	AS ESQUADRIAS EXTERNAS (PORTAS E JANELAS) EM FICHAS DAS ELEVAÇÕES LATERAIS E DO PAVIMENTO SUPERIOR DA ELEVAÇÃO PRINCIPAL DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS ESQUADRIAS DE IGUAL DESENHO, DIMENSÕES E COMPOSIÇÃO. AS ESQUADRIAS AMOFALDADAS EXTERNAS DO PAVIMENTO TERREO DA FACHADA PRINCIPAL SERÃO REVISADAS E RECUPERADAS.	
OFICINA DE PROJETOS S/S LTDA ARQUITETURA - RESTAURO - CONSULTORIA		
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE SECRETARIA DE URBANISMO - SEURB RUA VIRATO DE MEDEIROS, 1250 - CENTRO		
PROJETO:	REFORMA E MANUTENÇÃO DA IGREJA MENINO DEUS - SOBRAL Rua Menino Deus, s/n - Centro - Sobral/CE	PRANCHA:
DESENHO:	PROJETO EXECUTIVO	ARQ 10/12
CONTEÚDO:	CORTE EE CORTE FF CORTE GG	
DATA:	MAIO/2015	
ESCALA:	1/75	ARQUIVO:
		IGREJAMD-SOBRAL-REST01-PROJ-01